



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	272
Servidor	Rosaura Alves da Conceicao

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Introdução

Meu nome é Rosaura Alves da Conceição e exerço o cargo de Administradora, tendo como titulação Mestrado apresento este memorial em atendimento ao contido no art. 13 do Decreto nº 13.048/2026, tendo como objetivo demonstrar que a trajetória profissional desenvolvida na Universidade Federal do Rio Grande possibilitou a construção de saberes e competências que qualificam o exercício das atribuições do cargo, contribuíram de maneira efetiva para o desenvolvimento institucional e justificam o pleito do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC VI. O desenvolvimento das competências apresentadas neste memorial foi construído pela integração entre formação acadêmica, capacitação continuada e prática profissional.

I 1. Trajetória profissional e individual

Ao ingressar como servidora da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, em 4 de janeiro de 1984, possuía o grau de Bacharel em Administração obtido nesta Instituição no ano de 1981. Meu ingresso porém ocorreu pela aprovação no concurso público para o cargo de Auxiliar Administrativo e, no ano de 1986, com a implementação do Plano de Cargos e Salários estabelecido pela Portaria MEC nº 130/86 fui enquadrada no cargo de Assistente em Administração.

A graduação em Administração possibilitou versatilidade de atuação em diferentes setores. O desenvolvimento de habilidades de liderança e visão estratégica permitiram resolver problemas complexos e, junto a determinação de sempre realizar atividades da melhor forma possível, fui progredindo na Carreira. Com a aprovação do Plano único de Classificação de Cargos e Empregos PUCRCE pelo Decreto nº 94.664 de julho de 1987, que organizou os cargos de servidores e docentes das instituições federais de ensino no Brasil, em 2089 fui enquadrada no atual cargo de Administradora.

Na vida acadêmica fiz duas especializações na área de Administração: Administração Universitária em 1996, e Gestão Empresarial no ano 2000. Em 2016 ingressei no Mestrado em Administração e concluí em 2018.

Essa formação foi um sólido alicerce para as atividades que tenho exercido que exigem compreensão dos princípios da Administração Pública, elaboração de pareceres sólidos, manifestações técnicas e análises de normativas para aplicação da legislação e assessoramento administrativo, e em processos regulatórios de cursos de graduação e coleta de dados para o Censo da Educação Superior.

Apresento a seguir atividades e experiências como base da reivindicação do RSCVI.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

- **Critério 1. Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e colegiados .**

Mandato como membro do Conselho de Ensino Pesquisa e Administração – COEPEA órgão superior deliberativo em matéria deliberativa administrativa, didático-científica, tecnológica e cultural.

Consolidou a capacidade de avaliar questões administrativas considerando o impacto no ensino, pesquisa e extensão, e foi muito útil para análise e pareceres em processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos por conhecer o trâmite e prazos dos Projetos Pedagógicos dos cursos no COEPEA, assim como, a documentação necessária para criação e extinção de cursos, fatores de grande interferência nos processos regulatórios do MEC.

- **Critério 2. Coordenação/presidência de GT/comissões/comitês**



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Presidir comissões de sindicância é um desafio que assumi com bastante receio mas logo percebi que, além de coordenar a apuração de irregularidades é necessário paciência, imparcialidade e rigor técnico na condução de depoimentos, equilibrando a busca pela verdade com o respeito aos direitos do investigado. A manutenção do sigilo absoluto sobre o caso, lidar com o estresse institucional e conduzir as sessões com serenidade foram um grande aprendizado que extrapolou a vida profissional e me tornou mais confiante na capacidade de tomada de decisão.

Critério 3. Membro de GT/comissões/comitês

Comitê Assessor de Planejamento foi instituído para assessorar, articular, acompanhar e avaliar os processos de planejamento institucional, incluindo o monitoramento de metas e indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com sua revisão periódica provocando discussões de ajustes de objetivos e metas para o desenvolvimento da FURG.

Integrar o Comitê possibilita conhecer profundamente a instituição e seus gestores e contribuir com propostas para solucionar os problemas que são detectados ou sugerir metas para atingir o desenvolvimento desejado.

Comissão responsável pela seleção de candidatos a admissão no quadro de pessoal técnico-administrativo: tem como responsabilidade o planejamento, coordenação e execução de todas as etapas do processo de seleção, garantindo a legalidade, transparência e igualdade de condições entre os participantes.

Isso implica em publicar e acompanhar o edital que regulamenta o processo; analisar pedidos de isenção de taxa de inscrição, homologar inscrições e julgar recursos pertinentes, coordenar as bancas de elaboração de provas, aplicar e corrigir as provas ou etapas avaliativas e divulgar os resultados finais. Atividades que requerem organização, planejamento habilidades e conhecimentos que foram aprimorados na prática, extrapolando as exigências do cargo e são base para a realização das atividades com eficiência

Comissão de Eventos: um grupo de pessoas encarregado de planejar, organizar, coordenar e executar solenidades, festas ou reuniões públicas e institucionais, garantindo que o evento siga normas de protocolo e aconteça com ordem e pontualidade.

A Comissão alcançou um grande destaque na organização das formaturas. Por ser um momento muito especial onde há muita emoção de familiares e não sendo mais possível que todos os formandos recebessem seus diplomas pelas mãos de seus pais devido ao aumento do número de cursos e de formandos, decidimos fazer uma homenagem às famílias com fotos que retratassem momentos marcantes para cada graduado. E essa ideia, que a princípio nos pareceu simples, para os estudantes foi algo estupendo, pois podiam também mostrar fotos de parentes queridos que haviam falecido e que foram grandes incentivadores para que eles chegassem aquela conquista. Tudo isso aliado ao fato da Universidade passar a assumir a formatura possibilitando a participação de todos. Considero esse um importante passo para o sentimento de pertencimento que denominamos o SER FURG.

Comissão Institucional de análise de Justificativas de Ausência ao Enade: responsável por averiguar se as justificativas apresentadas por estudantes habilitados ao exame, e que não realizaram a prova, estavam em conformidade com as normas estabelecidas no Edital que regulamentava a edição do Enade.

Integrar esta comissão foi muito bom para identificar que faltava um contato institucional com os estudantes habilitados ao ENADE e informações mais aprofundadas sobre o exame. Muitos deles sequer sabiam o motivo de terem sido cadastrados e precisarem fazer a prova e acabavam não se organizando para ela, faltando sem um motivo justo ou realizando a prova sem comprometimento.

A partir do momento que a Diretoria de Avaliação Institucional passou a agendar reuniões, com a anuência das coordenações dos cursos, com os estudantes que estavam inscritos no ENADE, a participação aumentou e os resultados



MEMORIAL RSC-PCCTAE

obtidos também pois os estudantes passaram a entender a importância do Enade para o curso e para a FURG.

Comissão de Enfrentamento a Evasão e Retenção nos cursos de Graduação: grupo de trabalho criado na universidades para estudar, monitorar e propor soluções contra o abandono e a retenção de alunos.

Na comissão analisamos dados acadêmicos e socioeconômicos para criar estratégias que ajudam o estudante a terminar o curso, como grupos de apoio ao estudo em disciplinas específicas; incentivo aos docentes para observarem em sala de aula o que pode estar sendo motivo de dificuldade para os alunos e buscar soluções que incentivem a não desistirem do curso.

Surgiram iniciativas ótimas de algumas coordenações de curso de como encontros mensais com roda de conversa, que tem aproximado os estudantes da coordenação do curso e discutindo as questões referentes ao curso e a universidade.

Comissão de Avaliação e Proposição de Nova Estrutura organizacional da Proplad: é um grupo de trabalho que tem como função estudar o organograma atual, identificar falhas e propor um novo modelo administrativo mais eficiente.

Para que isso aconteça trabalhamos no diagnóstico mapeando o funcionamento atual das diretorias, analisando os processos de trabalho comparando modelos de gestão, atualizando competências de setores, verificando novas leis o regulamentações legais para propor um novo organograma que, se aprovado pelo Conselho Superior, auxiliará na transição dos setores e cargos.

Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso de curso de Graduação EaD: grupo formado para cuidar das melhorias de um curso de graduação que precisa responder um Protocolo de Compromisso.

O Protocolo de Compromisso é um documento no qual o curso precisa propor melhorias e tem um prazo para sanar as fragilidades que foram apontadas no Relatório de Avaliação após visita in loco (presencial ou virtual) ou em casos de resultados insatisfatórios dos indicadores do ENADE e CPC.

É um trabalho que inicia com a necessidade de convencer a coordenação do curso de que precisa discutir com o NDE e os docentes do curso soluções para os problemas apontados na avaliação ou para os motivos do curso ter obtido um baixo conceito no ENADE. Felizmente, tivemos apenas dois casos de Protocolo de Compromisso desde a implantação das avaliações do SINAES a partir de 2004 mas, serviram de alerta para um maior cuidado na elaboração do PPC dos cursos e documentação comprobatórias no momento da visita in loco e também para o encaminhamento, com antecedência, de um manual de orientações para preenchimento dos Formulários Eletrônicos de Avaliação para preenchimento pelas coordenações de curso de forma que possamos verificar os textos e também submetê-los para parecer da PROGRAD, devolvendo para ajustes às coordenações dos cursos. Apenas depois dos textos atenderem todas as exigências e considerados aptos são postados no sistema e-Mec no prazo estabelecido pelo INEP.

Comissão de Elaboração e revisão de Normas para Avaliação de Desempenho dos servidores TAES: grupo de trabalho instituído para redigir, atualizar e aprimorar as regras, os critérios e os formulários que medem o trabalho, a ética e o comportamento dos servidores públicos, com atualização normativa às regras estabelecidas pelo governo federal. Foi um trabalho de estabelecimento de critérios e revisão de processos, atuando com imparcialidade pensando em formas de melhoria do desempenho que resultasse em benefícios para a instituição e para o servidor. Sempre com a perspectiva do acolhimento responsável.

Comissão Organizadora da Feira do Livro: grupo de pessoas que planeja o evento, define as datas, escolhe os homenageados e patrono, cuida do espaço para os livros e o público cuidando da estrutura e da segurança de todos. Trabalhei na criação das regras de inscrições para autores e artistas, montagem da programação de palestras e oficinas. O que me proporcionou a utilização de planilhas Excel de maneiras distintas. A interlocução com pessoas de diferentes locais foi fator de agregação de troca de conhecimentos, experiências e práticas enriquecedoras.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Comissão para estudo e diagnóstico da rádio e Tv Furg : grupo formado para realizar análise de viabilidade técnica, exame de normas para outorgas, regularização das emissoras e proposição de atualizações legais para o setor de radiodifusão junto a órgãos como o Ministério das Comunicações e o Congresso Nacional.

Tive a oportunidade de realizar diagnósticos sobre a infraestrutura e o funcionamento de serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens; avaliar pedidos de concessão, permissão e autorização ou renovações de outorga; verificar como propor diretrizes para modernizar o marco regulatório do setor, para adequá-la às novas tecnologias e verificar a viabilidade de frequências para evitar interferências e garantir cobertura adequada. Ao final do trabalho fui convidada pelo reitor e a pró-reitora de extensão para assumir a administração da Tv.Furg o que fiz por um período. Nessa atividade além de administrar a Tv fui motorista levando as equipes de reportagens e os equipamentos para os mais distintos lugares para divulgar os acontecimentos da FURG e do município.

Comissão de Normatização da Política de Capacitação para os Técnicos Administrativos e Marítimos: formada para planejar, propor e avaliar regras de qualificação, treinamentos e licenças de servidores com base em normativas federais.

Foram definidas regras para ações de capacitação e desenvolvimento; análise de pedidos de afastamentos e licenças, alinhando cursos ao interesse da IES e acompanhamento de planos de qualificação.

Comissão Permanente de Memória: Grupo formado com o objetivo de preservar, pesquisar e difundir a história, os arquivos e o patrimônio cultural e institucional. Cuida da preservação de documentos históricos, processos antigos, bibliotecas, fotografias e museus institucionais seguindo normas nacionais. Promove exposições, publicações de livros de resgate histórico, palestras e visitas guiadas para a sociedade.

Na Proplad, em conjunto com a pró-reitora e a chefe da secretaria estou trabalhando na organização do mini-museu histórico. O trabalho tem andado lentamente devido aos muitos afazeres que nós três desempenhamos diariamente, mas já conseguimos alguns bens utilizados no início das atividades, fotografias e alguns documentos que mostram as transformações da Unidade desde sua criação.

Comissão Permanente de Acúmulo de Cargos: tem por finalidade analisar, fiscalizar e emitir pareceres sobre a legalidade de vínculos simultâneos de servidores com a administração pública.

Nesta comissão realizei análise de licitude verificando se a acumulação de dois ou mais cargos, empregos, funções públicas ou proventos de aposentadoria respeitava as regras da Constituição Federal e da Lei em vigor; checagem da compatibilidade da jornada de trabalho verificando se havia compatibilidade real de horários para que o exercício de um cargo não prejudicasse o outro.

Em alguns momentos foi necessário solicitar emissão de certidões e pareceres como posse em novo concurso público, assinatura de contratos temporários ou processos de aposentadoria e apurar irregularidades investigando denúncias ou indícios de desvio de carga horária e acúmulos ilegais ou remunerados indevidamente. Isso fez com que competências como responsabilidade, imparcialidade e urbanidade fossem reforçadas.

CRITÉRIO 4 Defensor dativo/equipe PAD/sindicância

Comissão Processante de Sindicância é um grupo de servidores públicos designado para apurar irregularidades no serviço público.

A Responsabilidade por coletar provas e ouvir testemunhas na busca de esclarecer fatos, funcionando de forma investigativa ou como rito punitivo de menor complexidade antes de uma decisão final da autoridade superior; reunir



MEMORIAL RSC-PCCTAE

documentos, realizar oitivas e assegurar o direito de defesa são passos essenciais para um processo justo. Isso me fez ter consciência da importância de ouvir com atenção um superior ou um subordinado, pois evita mal-entendidos, gera empatia, fortalece laços, demonstra respeito e cria conexões verdadeiras que facilitam o trabalho e a convivência.

Critério 5. Organização/fiscalização de concursos:

O envolvimento com o planejamento de editais, a logística de provas por meio de bancas especializadas, e o acompanhamento de todas as etapas do processo, com capacitação de fiscais de sala para evitar fraudes e garantir a correta aplicação das regras do Edital possibilitou a interpretação e aplicação da legislação com uma visão sistêmica da organização universitária, além de poder contribuir para a melhoria dos processos

Critério 6. Elaboração/revisão/correção de provas:

A elaboração, revisão e correção de provas são etapas fundamentais dos processos de concursos públicos sendo necessário variar os tipos de itens, incluindo múltipla escolha e questões discursivas; conferir a clareza e a coerência dos enunciados; eliminar ambiguidades ou pistas falsas não intencionais e validar o gabarito antes da aplicação. Isto propiciou a criatividade na busca de temas interessantes e um trabalho onde a segurança da informação é fundamental para que seja bem sucedido, o que fez com que incorporasse a ação de buscar sempre revisar o trabalho antes de fazer a entrega.

Critério 9. Representação Legal da IFE

Pesquisador Institucional (PI)/ Rescenseador Institucional RI e o Procurador Educacional Institucional (PI): são profissionais responsáveis pela comunicação oficial entre uma universidade e o Ministério da Educação (MEC) e o INEP. Embora uma mesma pessoa possa fazer os dois papéis, eles têm tarefas diferentes. Fui designada para ambas em 2010 pelo então reitor prof. João Carlos Cousin e confirmada por todos que o sucederam no cargo, exercendo as atribuições até o momento.

O **Recenseador Institucional (RI)** é o representante oficial de uma instituição de ensino superior junto ao Inep. Ele é o responsável direto pelo preenchimento, exatidão e envio dos dados do Censo da Educação Superior por meio do Sistema Censup.

O nome Recenseador Institucional substituiu a antiga nomenclatura de "Pesquisador Institucional" para evitar confusão com o cargo de Procurador Educacional. Suas principais tarefas incluem: Preenchimento dos formulários eletrônicos do Censo Superior; garantindo que as informações prestadas sejam exatas e verdadeiras; corrigir erros e inconsistências nos dados enviados; atender a chamados e responder a dúvidas do Inep durante o processo de verificação. Precisa ser oficialmente designado pelo reitor e cadastrado no INEP como tal para poder representar a instituição atestando a veracidade das informações prestadas na coleta de dados do Censo da Educação Superior.

O **Procurador Educacional Institucional** é o representante legal junto ao MEC, e cuida do cadastro de cursos, atualiza dados oficiais, acompanha avaliações como o Enade, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação e do processo de avaliação institucional..

Nessa função sou responsável por responder por dados no sistema e-MEC; acompanhar exames e visitas de avaliação do INEP orientando as coordenações de cursos e a direção da IES sobre regras educacionais garantindo que as leis do ensino superior sejam cumpridas. Para isso preciso estar sempre acompanhando as regulamentações legais da Secretaria da Regulação do Ensino Superior SERES, Secretaria da Educação Superior SESU e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas INEP publicadas no DOU, estudando e encaminhando para PROGRAD e SeAD.

EIXO II Projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão e inovação

Critério 7. Avaliador/jurado



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Banca Mediadora da 15ª MPU:

Participação da Banca realizando orientação da discussão de pesquisas científicas e projetos acadêmicos apresentados, gerenciando o tempo de exposição dos estudantes, estimulando perguntas do público, analisando a clareza dos conteúdos e oferecendo feedbacks construtivos para enriquecer a formação acadêmica.

Critério 9 Prova de Proficiência em Espanhol.

Realizada para medir o grau de domínio do idioma, com testes rápidos de nivelamento online para o entendimento de textos de aprimoramento de atividades profissionais e acadêmicas.

Curso CPR - Contas a Pagar e Receber

Aprendi a realizar o controle de todas as saídas e entradas de dinheiro; registrando o dia exato em que cada conta vence ou deve ser recebida; o nome do cliente ou fornecedor; valor e número do documento; marcar o que foi pago ou recebido e assim evitar problemas e criar planilhas simples para acompanhar o saldo. Esse controle foi de grande valia nas atividades desenvolvidas na Superintendência de Administração Financeira e Contábil.

Encontro Nacional de CPPTAs em Viçosa MG e e São Luís MA

Encontro das Comissões Próprias de Avaliação CPPAs DO RS rsem Porto Alegre/RS em 29 de novembro 2017

De acordo com o Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu no Brasil o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição de ensino superior deve constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), por ato do dirigente máximo da instituição, ou por previsão do próprio estatuto ou regimento. A CPA é uma comissão autônoma, nomeada pelo Reitor, destinada a conhecer e acompanhar a realidade institucional por meio de avaliações externas e da autoavaliação propondo melhorias relacionadas aos processos educativos.

Como Procuradora Institucional Educacional fui convidada para participar de Encontros DA CPPA nos quais aconteceram discussão dos processos avaliativos de regulação institucionais e de cursos, com ricas trocas de experiências e práticas inovadoras entre as quais a FURG teve um grande reconhecimento com a apresentação dos Relatórios Gerenciais e a discussão destes pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPS) e os resultados das avaliações refletindo em ações de melhorias nos cursos e da FURG.

Simpósio Avaliação da Educação Superior AVALIES: Declaração de participação de 17 a 18/09/2025 em Porto Alegre/RS e Atestado de participação nos dias 5 e 06 de setembro de 2017 em Florianópolis –SC

O simpósio tratou da Avaliação das Instituições de Educação Superior efetivada pelo Ministério da Educação – MEC, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. É uma avaliação na qual avaliadores cadastrados e capacitados pelo INEP conferem, *in loco*, as atividades desenvolvidas na Instituição de Ensino Superior, tendo por base, diversos indicadores de qualidade previstos nos eixos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, por meio do Instrumento de Avaliação Institucional Externa. No Simpósio houve momento de interlocução com avaliadores, professores de universidades participantes, que integravam o corpo de avaliadores credenciados pelo INEP e isso nos fez, ao retornar, conversar com os docentes da FURG em reuniões nas Unidades Acadêmicas e explicar de como seria importante a participação deles como avaliadores já que teriam a capacitação com esclarecimentos do que o MEC busca encontrar nos cursos e na Instituição e assim colaborar para a melhoria da qualidade dos cursos ofertados e também elevar os índices obtidos. O resultado foi muito bom, com adesão de docentes, principalmente de quem estava exercendo no momento a função de coordenador de curso e na DAI elaboramos um Manual de Preenchimento dos Formulários Eletrônicos de Avaliação com textos fixos nos indicadores institucionais e orientações de preenchimento para os indicadores de curso, que variam de acordo com a modalidade de oferta e também do PPC do curso. Desta forma conseguimos que a FURG seja apresentada de uma forma única e os cursos com suas peculiaridades.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

O resultado foi percebido por toda a comunidade acadêmica quando começamos a receber resultados obtidos nas Avaliações dos cursos nos quais passamos a obter muitos conceitos 5 nota máxima concedida nas Avaliações Externas realizadas pelo INEP.

Seminário do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE

Evento promovido periodicamente para debater as diretrizes, os indicadores de qualidade, as novidades e a operacionalização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), organizado pelo Inep no qual é discutida a estrutura do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes); são alinhados os critérios das novas modalidades de avaliação (como recentemente as específicas para licenciaturas com a prova nacional docente PND e avaliação da prática e para o curso de medicina, o ENAMED e a prova para os estudantes do 4º ano).

A partir de 2020 o INEP passou a realizar lives com a finalidade de orientar coordenadores de curso, professores e instituições sobre prazos, preenchimento de sistemas e aplicação das provas, tendo em vista que o Enade avalia o rendimento dos concluintes de graduação em relação aos conteúdos programáticos sendo componente curricular obrigatório para obtenção do grau acadêmico.

Na atribuição de Procuradora Institucional Educacional é de suma importância estar atualizada da legislação que regulamenta as Edições do ENADE para poder orientar coordenadores de curso e esclarecer as dúvidas que muitas vezes eles têm no entendimento do acesso ao sistema Enade, e as informações lá constantes, de quem são os estudantes habilitados ao Enade, pois há um período em que precisam prever se os estudantes alcançarão os percentuais necessários para serem considerados concluintes pelo INEP.

Tenho realizado textos para cards de divulgação que são digitalmente criados por bolsistas da Diretoria de Avaliação Institucional e publicados nas redes sociais da DAI para conhecimento dos estudantes e coordenadores de curso sobre prazos e ações que precisam realizar no sistemas ENADE, PND ou ENAMED. Aliás as redes sociais se mostraram uma forte aliadas para contato com os estudantes. E com os coordenadores temos um grupo no WhatsApp que tem facilitado os contatos mais urgentes.

Encontro Nacional de Procuradores Educacionais Institucionais das IFES em Goiânia//GO e em Natal/RN

O encontro tem por objetivos promover o aperfeiçoamento das atividades e proporcionar capacitação aos novos PIs, fomentando a integração do grupo, bem como, ampliar as ações junto aos Órgãos do Governo, em especial o Ministério da Educação por meio de suas secretarias (SERES, SESu e SETEC) e órgãos vinculados (INEP).

A maior dificuldade sempre tem sido a participação da SERES e o mais fácil acesso é com o INEP. Os encontros são muito proveitosos principalmente pela troca de experiências e novas práticas.

A forma como organizamos o material para as visitas in loco tem sido muito elogiada nos Encontros e também pelos avaliadores menção feita por colegas PIs.

Participamos do grupo de WhatsApp criado para trocas de ações exitosas e esclarecimentos de dúvidas, bem como troca de informações sobre os procedimentos de visitas in loco, Enade, Censo da Educação Superior e sistema e-Mec.

Reuniões Plenária do Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração Forplad em Goiânia; Cuiabá; Belém e em São Luís MA.

O Forplad tem caráter permanente e reúne os pró-reitores de planejamento, de administração e ocupantes de cargos equivalentes destas instituições. O Forplad tem como objetivos principais estudar e propor soluções para os problemas relacionados com as áreas de planejamento e administração das IFES; promover o intercâmbio entre as IFES de temas de interesses do fórum; consolidar e divulgar documentos junto às IFES; assessorar os dirigentes das IFES e encaminhar propostas aprovadas pelo plenário à Andifes.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Participei das reuniões como convidada do Pró-reitor quando o tema de pauta incluía, principalmente, a matriz orçamentária, que é montada com dados extraídos dos dados coletados no Censo da Educação Superior, minha responsabilidade por designação na IES. Foi bem interessante pois pude verificar que muitos pró-reitores de planejamento não tem noção de como é estruturado o sistema acadêmico de suas instituições, formas que muitas vezes dificulta muito a coleta dos dados. Na volta destes fóruns busquei junto à PROGRAD aproximar o máximo possível a nomenclatura utilizada internamente com a da coleta do Censo para evitar interpretação de dados e garantir que o dado enviado é o que reflete a solicitação da coleta pelo INEP.

Encontro Nacional do Censo da Educação Superior: de 21 a 23 de novembro de 2012 em Recife

O evento teve como principal foco a apresentação e a discussão dos dados estatísticos relativos ao Censo da Educação Superior do ano anterior (2011), reunindo gestores e técnicos da área educacional de todo o país.

Participei das discussões da análise dos números preliminares do Censo 2011 divulgado pela equipe do INEP; da discussão sobre o aumento das matrículas na modalidade EaD e apresentei a forma de implantação dessa modalidade na FURG que mantém momentos de encontros presenciais de estudo com os estudantes o que diferia da maioria das Instituições presentes. Mencionei que essa ação era realizada pela FURG para garantir o sentimento de pertencimento do estudante EaD à Instituição.

Ano passado o INEP lançou a modalidade de oferta de cursos semi-presenciais para as licenciaturas, que não poderão mais serem ofertadas na modalidade totalmente Ead. A FURG precisará fazer pequenos ajustes nos cursos de licenciatura EaD ofertados para o atendimento da nova legislação mas os estudantes não sentirão muita diferença pois já mantinham encontros presenciais.

EIXO III Premiações e reconhecimentos públicos

Prêmio local/institucional

DIPLOMA DE MÉRITO UNIVERSITÁRIO

Mérito Universitário, título honorífico que destaca servidores, ex-servidores e instituições que tenham contribuído com ações ou trabalhos de forma significativa para o crescimento e o desenvolvimento da instituição.

Premiação que recebi com muito orgulho pelo reconhecimento da minha trajetória profissional na FURG na qual busco o alinhamento de valores e o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, com foco na disciplina e clareza de comunicação, defendendo pontos de vista e a instituição, trabalhando bem em equipe e com disposição para encarar desafios.

EIXO IV

CRITÉRIO 4 Gestão e fiscalização de contratos

A Gestão de Contratos é atividade exercida visando ao controle, acompanhamento e fiscalização do fiel cumprimento das obrigações assumidas pelas partes. Deve se pautar por princípios de eficiência e eficácia, além dos demais princípios reguladores da atuação administrativa, de forma a assegurar que a execução do Contrato ocorra com qualidade e em observância à legislação vigente, assegurando ainda: segurança para o gestor do contrato e para o Fiscal da execução do Contrato; a plena execução das atividades programadas no Projeto Básico, Projeto Executivo e congêneres, e a garantia da execução do objeto contratual com a correta aplicação dos recursos financeiros e o atendimento das necessidades do órgão contratante no momento adequado e no prazo ajustado

O acompanhamento e a fiscalização do contrato são instrumentos imprescindíveis ao Gestor na defesa eficaz do interesse público. O não cumprimento parcial ou total das disposições contratuais pode ensejar a rescisão do contrato, bem como gerar prejuízos e conseqüentemente, a aplicação de penalidades e apuração de responsabilidades. É uma



MEMORIAL RSC-PCCTAE

atividade que requer do fiscal muita atenção, rigor documental, comunicação clara e imparcialidade. O fiscal de contrato precisa garantir o cumprimento de prazos com custo e padrões de qualidade ajustados.

CRITÉRIO 6 AMBIENTES ESPECIAIS

SISTEMA e-MEC

O Sistema e-MEC é a base de dados oficial dos cursos e Instituições de Educação Superior, independentemente de Sistema de Ensino. Os dados do Cadastro e-MEC devem guardar conformidade com os atos autorizativos dos cursos e das IES, editados pelo Poder Público ou órgão competente das instituições nos limites do exercício de sua autonomia.

A regularidade dos cursos e instituições depende da validade dos respectivos atos autorizativos e da tempestividade de protocolo dos processos regulatórios de manutenção da autorização para o funcionamento da instituição e oferta dos cursos.

As informações da IES são declaratórias e a veracidade é de responsabilidade da respectiva instituição, nos termos da legislação, que estabelece ser atribuição do Procurador Educacional Institucional atribuição que foi me delegada desde 2010.

EIXO V Funções ou cargos de direção e assessoramento

CRITÉRIO 2; SUBSTITUIÇÃO CD ¾

CHEFE DE GABINETE DO REITOR

O chefe de gabinete de um reitor é o braço direito do dirigente máximo da universidade.

As atividades exercidas nos períodos de substituição em apoio direto ao reitor eram cuidar da agenda diária, organizar o fluxo de documentos oficiais, fazer a intermediação com pró-reitorias e direções, e ajudar no atendimento a autoridades e à comunidade acadêmica.

Na gestão administrativa exercia a coordenação da equipe do gabinete distribuindo tarefas e controlando prazo de documentos oficiais, além de redigir e conferir ofícios, memorandos e portarias antes de levar para assinatura do reitor.

Procurei sempre exercer a liderança de equipe com foco em eficiência, delegação clara de responsabilidades e cooperação para a manutenção de um ambiente saudável de trabalho

Com isso desenvolvi a comunicação assertiva e transparente necessária para a transmissão de diretrizes com clareza, evitando ruídos; a tratar pautas estratégicas com total confidencialidade, a manter a calma e o discernimento sob pressão ou em ambientes com alta polarização política e também perceber o que requer atenção imediata e o que pode ser delegado. Além do domínio de trâmites burocráticos no acompanhamento de leis federais e estaduais de ensino, regimentos internos e processos administrativos públicos.

SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

Órgão administrativo responsável por dar suporte técnico, logístico e operacional às reuniões e decisões dos conselhos superiores de uma universidade.

As atribuições lá desenvolvidas de organização de agendas, datas e pautas das reuniões, convocações dos conselheiros para as sessões ordinárias e extraordinárias, prestar assessoramento técnico aos presidentes e membros das câmaras, secretariar as reuniões plenárias e das câmaras; lavrar, redigir e arquivar as atas de todas as sessões, emitir, publicar e divulgar as resoluções, e deliberações aprovadas, controlar a tramitação de processos e documentos que passam pelos conselhos, manter atualizado os contatos e o registro de mandatos dos conselheiros, e preservar o histórico e a memória documental das instâncias superiores da instituição, fazem com que o profissional precise dominar a redação oficial de resoluções e atas, gerenciar fluxos complexos de processos acadêmico-administrativos e manter total discrição no trato com dirigentes, professores, servidores e estudantes

Gerenciar o tempo com foco em organização e atendimento simultâneo de múltiplos conselheiros envolve encontrar



MEMORIAL RSC-PCCTAE

soluções para as diversas situações cotidianas, interagir com outras unidades, manter um bom nível de relacionamento interpessoal e intrapessoal e a ética, que ganha ênfase pela proximidade do profissional com informações institucionais estratégicas e sigilosas

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Planeja, coordena e executa processos de autoavaliação e melhoria contínua em apoio a Comissão Própria de Avaliação (CPA), analisa indicadores de ensino, pesquisa e gestão, e produz relatórios estratégicos para apoiar a tomada de decisões da instituição.

Trabalhando na Diretoria de Avaliação Institucional, tendo como titular o Prof. Luiz Eduardo Maia Nery, aprendi que além do planejamento estratégico e análise de dados, liderança democrática e gestão de processos são fundamentais para envolver a comunidade e transformar diagnósticos em melhorias reais.

É muito importante uma escuta ativa e empatia, compreensão das diferentes perspectivas e dores de alunos, professores e gestores; explicar os objetivos da avaliação de forma simples para evitar resistências e engajar todos os envolvidos, conduzir reuniões e debates coletivos com respeito e foco construtivo; promover a participação ativa da comunidade organizacional nas decisões; ter uma visão sistêmica, enxergando a instituição como um todo, conectando os resultados da avaliação ao planejamento pedagógico ou estratégico global e capacidade de transformar os problemas diagnosticados em planos de ação práticos e monitorar o progresso contínuo.

CRITÉRIO 3 FG 1

COORDENAÇÃO DE PESQUISA INSTITUCIONAL

Abriga a atuação do Procurador Educacional Institucional/Recenseador Institucional, servindo como o canal oficial de ligação entre a universidade e o MEC para dados estatísticos, regulação, supervisão e avaliação dos cursos.

Fui designada para o exercício das duas atribuições em 2010, e sendo confirmada por todos os reitores até a presente data.

Entre as atribuições principais estão manter-se atento às atualizações nos sistemas de gestão acadêmica e regulatórios, como o e-MEC e o CENSUP, para garantir que a instituição opere dentro dos parâmetros estabelecidos e ter comunicação eficaz..

Ferramentas como o Censup e Enade possibilitam uma visualização de indicadores importantes para o desempenho institucional, facilitando a criação de relatórios detalhados que orientam as ações da instituição e por exemplo, disponibilizando os dados do SINAES e do ENADE, para a servidora que ocupa o cargo de Estatística na DAI puderam ser identificadas tendências de desempenho, gerando relatórios possibilitando apoio a alta administração com informações precisas e estratégicas, identificando pontos fortes e fragilidades que necessitam ações de melhoria.

Embora a participação do PI na Comissão Própria de Avaliação (CPA) não seja obrigatória, na FURG participo da reunião como convidada, assim como os demais integrantes da Diretoria e isso traz benefícios significativos para a instituição auxiliando a CPA a alinhar seus processos avaliativos com as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

CRITÉRIO 4 FG 3+

CHEFE DA UNIDADE DE RECRUTAMENTO SELEÇÃO E TREINAMENTO

Planejar e coordenar as atividades da área, criando estratégias para recrutamentos que atendessem o perfil da vaga e o desenvolvimento de recursos humanos necessários, de acordo com as políticas, normas e procedimentos específicos para as atividades de recrutamento e seleção, administração de pessoal

Chefe de Divisão de Administração do Gabinete do Reitor



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Essa divisão cuidava da gestão de rotinas administrativas, controle de fluxos de processos, atendimento e suporte direto ao gabinete do reitor.

Também responsável pela gestão de compras, pedidos de materiais e controle patrimonial interno da reitoria. Suporte na organização de agendas, eventos, viagens e diárias.

SECRETÁRIA DA SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL -SAFC

Suporte administrativo, controle de fluxos documentais e a organização de rotinas de expediente voltadas à gestão orçamentária e financeira.

Esta atividade me possibilitou o conhecimento de Organizar, arquivar e controlar documentos fiscais, processos de pagamento, contratos e relatórios contábeis; redigir ofícios, memorandos, atas e demais correspondências oficiais ou internas da superintendência; atender o público interno e externo, prestar informações e gerenciar a agenda do superintendente.

Controlar o fluxo de processos e auxiliar no registro e na conferência preliminar de notas fiscais, boletos e comprovantes de despesas, organizar planilhas de controle de caixa, contas a pagar e a receber para apoio às decisões da chefia e prestar suporte na preparação de dados para auditorias, prestações de contas e relatórios fiscais exigidos por órgãos de controle também faziam parte das atribuições do cargo.

ANEXO VI Produção, prospecção e difusão de conhecimento

CRITÉRIO 10 – CAPÍTULO/ARTIGO

Capítulo VI de Livro: Diálogo dos Processos de Gestão nos Ambientes Informacionais Planejamento e gestão: o olhar da comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação, estudo de caso na Universidade Federal do Rio Grande – FURG

<https://repositorio.furg.br/items/64aa1082-ead3-42ce-8ac3-afd08c104e2d>

Como mencionei na introdução do artigo, que foi fruto da minha dissertação de mestrado, os processos de gestão estão relacionados à avaliação e normalmente associados com diagnóstico e controle, fundamentando-se no certo ou no errado, no entanto é primordial a sua forma reflexiva, em que se torna de grande importância para o desenvolvimento institucional.

A partir do momento que ela se transforma em prática, influencia no comportamento e concepções, passando a ser uma poderosa ferramenta de trabalho para o desenvolvimento da instituição.

Artigo: Artefato de TI e sua Rede Nomológica na Perspectiva de Benbasat e Zmud. análise da produção científica em anais do EnANPAD

O estudo objeto do artigo apresenta contribuições quanto à identificação do artefato tecnológico como um elemento distintivo ao campo de Sistemas de Informação.

Meu envolvimento neste estudo foi uma grande oportunidade de aprendizado na área da informação tecnológica na qual contribuo bastante com ideias e conteúdos mas tenho dificuldades de operacionalização.

CRITÉRIO 15

INSTRUTOR/TUTOR/PALESTRANTE

Certificado: Palestrante no I Mini Colóquio de Matemática promovido pelo IMEF

A palestra que proferi foi sobre o tema Avaliação como Processo Básico para a Qualidade Institucional. Houve uma boa



MEMORIAL RSC-PCCTAE

participação dos estudantes no espaço aberto para perguntas e saí com a convicção de que entenderam a importância dos processos avaliativos e da participação estudantil em pesquisas sobre a qualidade do ensino.

Membro de mesa do Seminário Enade 2015

Particpei da mesa que discutiu nuances do Enade 2015 e as diversas ações desenvolvidas pelas instituições para o desenvolvimento pleno do processo. Foi uma oportunidade de discussões excelentes sobre o processo avaliativo do Enade e de práticas para a divulgação e incentivo a participação consciente dos estudantes.

CRITÉRIO 16

Coordenação de Congresso

Comissão Organizadora do II Congresso de Autoavaliação FURG 2017

Evento estratégico para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, no qual atuei na organização e execução do evento e com a montagem dos grupos de discussão e apoio aos mediadores.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

A participação em diversas comissões e comitês representam etapas importantes no conhecimento das diferentes necessidades administrativas institucionais e estudo das legislações a que é submetida, possibilitando o desenvolvimento de competências para soluções de questões estruturantes da IES.

A representatividade institucional que me foi concedida na execução da coleta de dados para o Censo da Educação Superior como Pesquisadora Institucional e depois Recenseadora Institucional que assegura que as estatísticas oficiais da educação superior no país estejam corretas, afeta diretamente avaliações e políticas públicas do setor. E, na designação como Procuradora Educacional Institucional tenho a responsabilidade legal pelos atos praticados pela IES e pela legalidade e veracidade das informações prestadas. Por um lado representando os interesses da instituição perante o MEC, mas também tendo a responsabilidades perante o órgão e, por tanto, precisando garantir que a instituição siga a legislação educacional vigente.

A atuação profissional na Universidade Federal do Rio Grande foi marcada pela assunção progressiva de responsabilidades que exigiram domínio técnico, interpretação da legislação, capacidade de planejamento e visão sistêmica e pela disposição de enfrentar desafios, participando ativamente das transformações por quais passou a FURGI nestes 42 anos e 8 meses de exercício profissional nesta instituição.

6. Síntese

As lutas pelo reconhecimento da importância do planejamento e avaliação fazem parte da minha história profissional na defesa de que são elementos essenciais para o desenvolvimento contínuo e reconhecimento da instituição.

Os resultados obtidos ao longo do tempo, só foram possíveis com a manutenção de diálogos constantes com todos os integrantes da comunidade universitária, gestores, servidores, estudantes e pessoal terceirizado que atuam de forma colaborativa e que devem ser ouvidos atentamente.

Acredito que, por tudo o que foi relatado e comprovado, pelo reconhecimento institucional que recebi com a outorga do título de Mérito Universitário em 2018, por mesmo tendo adquirido há sete anos as condições para aposentadoria continuar trabalhando pois me faz bem, gostar do que faço, ter a convicção de ainda poder contribuir na melhoria do serviço público, e ter uma atuação orientada pela ética, são fundamentos que justificam o pleito do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC VI